

Cartilha

Conteúdo produzido pela equipe de Comunicação e Marketing do Portal Unimed e aprovado pelo coordenador técnico-científico

Dr. Carlos Augusto Cardim de Oliveira (CRM/SC: 3.011)

Fontes: Guia de Segurança On-line AVG Brasil / Central de Proteção e Segurança Microsoft / Site National Society for the Prevention of Cruelty to Children



Internet segura para jovens e crianças

Unimed 

Unimed 



Deixe bem distante da sua família casos de sequestro de dados, cyberbullying e amizades indesejadas.

Primeiramente, você precisa se conscientizar

Nos últimos tempos, as crianças recém-nascidas já estão sob os holofotes digitais. Prova disso são os dados levantados em uma pesquisa mundial realizada pela AVG Technologies, que revelou que 81% dos 5.400 pais entrevistados, em 11 países, postam fotos de seus filhos na rede. No Brasil, a tendência é ainda maior, 94% dos pais adotam essa prática. Muito mais que preocupação com a privacidade, o fato de ter cautela com informações e fotos disseminadas no universo on-line é uma questão de segurança.

É preciso limitar o uso da internet

Não espere perceber que seu filho está passando tempo demais na internet para tomar uma providência, defina previamente a quantidade de horas que ele pode ficar on-line e em quais períodos do dia.

Use como parâmetro para delimitação o tempo que ele precisa para fazer pesquisas on-line e também o tempo destinado à diversão.

O frequente uso exagerado da internet pode causar algumas consequências pouco saudáveis, entre elas:

- Prejudicar o desempenho físico e psicológico.
- Dificultar os relacionamentos fora do ambiente virtual.
- Diminuir o interesse pelas tarefas escolares.
- Reduzir o tempo para fazer as atividades necessárias e importantes para o seu desenvolvimento.

Filtros para controle de acesso

Se, mesmo após conversar com seu filho, você preferir instalar filtros para limitar o tempo de uso do computador e impedir o acesso a conteúdo ilegal e nocivo, algumas ferramentas podem ajudar, entre elas estão: Controle Parental do Windows, MetaCert, K9 Web Protection, Norton Family e PC Blindado.

Orientações de pai para filho



Comunicação – incentive seu filho a usar apenas bate-papo de sites que seja restrito a uma rede de pessoas já conhecidas – amigos, parentes, colegas de escola. Oriente a respeito dos perigos de comunicar-se com alguém que ele nunca teve contato pessoalmente.



Limite de idade – verifique a classificação etária das redes sociais que seu filho quer se inscrever. Se a idade de seu filho for inferior à recomendada, a determinação de não permitir que ele utilize os sites deve partir de você, pois a grande maioria dos sites são passíveis de fraude em relação a esse item.



Identificação – oriente seu filho a não identificar-se utilizando seu nome completo. É recomendável usar apenas o primeiro nome ou um apelido. Em relação ao apelido, é necessário ter cautela na escolha para que não atraia atenção imprópria.



Grupos – é preciso ter cautela com os grupos em que ele está inserido na internet. Várias redes sociais permitem a entrada em grupos públicos destinados, por exemplo, a participantes que frequentam uma determinada escola. Porém, por serem grupos públicos, qualquer pessoa consegue ter acesso às informações ali compartilhadas.



Fotografias – oriente seu filho para que ele tenha cautela quando publicar alguma fotografia, explique que elas podem revelar informações pessoais. É preciso avaliar se na imagem está aparecendo detalhes como placas de carro, placas de rua ou nome da escola na roupa.

Você já ouviu falar sobre *cyberbullying*?

As agressões físicas e psicológicas estão presentes também no ambiente virtual. O fenômeno que tem crescido nos últimos anos é chamado de *cyberbullying*, e pode trazer consequências extremamente danosas à criança ou adolescente. Uma pesquisa divulgada pela AVG Technologies mostra que uma em cada seis crianças, entre seis e nove anos, já enfrentou situações de *cyberbullying*.

9 tipos de *cyberbullying*:

- Envio de mensagens de texto ameaçadoras ou abusivas.
- Criação e compartilhamento de imagens ou vídeos embaraçosos.
- Exclusão das crianças ou adolescentes dos jogos on-line, atividades ou grupos de amizade.
- Criação de sites de ódio ou grupos sobre uma criança especial
- Incentivar as crianças ou adolescentes à automutilação.
- Votar contra ou a favor de alguém em uma pesquisa abusiva.
- Criar contas falsas, sequestrar ou roubar identidades on-line para constranger uma pessoa.
- Pressionar crianças ou adolescentes a enviar imagens de cunho sexual.
- Enviar fotos sensuais e mensagens de texto eróticas, comportamento conhecido como *sexting*.

Observe o comportamento do seu filho

Por vergonha ou por acharem que são culpadas, muitas vítimas ficam caladas e demonstram seu sofrimento através de mudanças no comportamento. Entre as reações comuns de quem é humilhado no ambiente virtual, estão o medo, depressão, nervosismo e perda de autoestima.

O problema pode afetar também o desempenho escolar e os relacionamentos sociais, a ponto de a ida ao colégio virar um sacrifício para a criança. Acompanhar o cotidiano do filho e manter contato com seus professores são duas formas para identificar esses sinais.



4 itens para conferir antes de clicar em enviar



1) Desative o geolocalizador do dispositivo: antes de registrar os momentos ou compartilhá-los nas redes sociais, deixe sem o registro de localização. Com ele ativo você estará munindo as pessoas mal-intencionadas com informações sobre os locais que a criança frequenta.



2) Não exponha fotos da criança despida: situações como a criança tomando banho podem atrair a atenção dos pedófilos que estão em busca de imagens na rede. Há o risco da foto do seu pequeno parar em sites de conteúdo impróprio.



3) O cenário deve ser observado: se atenha a detalhes como objetos de valor e bens materiais da sua família que possam aparecer na imagem. Deixe-os fora do registro para evitar que chamem atenção de desconhecidos.



4) Privacidade nas publicações: por segurança você optou para que suas publicações sejam visualizadas apenas por amigos e amigos dos amigos. Porém, os amigos dos seus amigos podem ser desconhecidos também. Então, restrinja para que apenas seus amigos visualizem.